



caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2976 — ANO C — VERDE
2º DOMINGO DO TEMPO COMUM — 19/01/2025



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Acolhamos todos os irmãos aniversariantes, visitantes e a todos os dizimistas de nossa comunidade. Deus nos abençoe! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Caríssimos irmãos e irmãs presentes nessa celebração, a liturgia de hoje evidencia que há diversidade de dons, mas um só é o Espírito, sendo acompanhado pela sabedoria. Já no santo Evangelho refletiremos sobre a providência, onde Cristo realizou seu primeiro milagre, após intermediação da Bem-Aventurada Virgem Maria. Somos chamados a seguir o caminho de Jesus, mesmo nas tribulações. Com muita alegria, recebamos nossos celebrantes, cantando!

3. CANTO DE ABERTURA: 19/47

ANTÍFONA DA ENTRADA: Toda a terra vos adore com respeito, e proclame o louvor do vosso nome, ó Altíssimo. (Cf. Sl 65,4)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 163/195

Dir.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 199/201

7. ORAÇÃO (pausa): Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Is 62,1-5

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 95(96) 1-2a.2b-3.7-8a.9-10a.c (R. 1a.3b)

R. *Cantai ao Senhor Deus um canto novo, manifestai os seus prodígios entre os povos!*

*Cantai ao Senhor Deus um canto novo, † cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! * Cantai e bendizei seu santo nome! R.*

*Dia após dia anunciai sua salvação, † manifestai a sua glória entre as nações, * e entre os povos do universo seus prodígios! R.*

*Ó família das nações, dai ao Senhor, * ó nações, dai ao Senhor poder e glória, dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! * Oferecei um sacrifício nos seus átrios. R.*

*Adorai-o no esplendor da santidade, * terra inteira, estremecei diante dele! Publicai entre as nações: “Reina o Senhor!” * pois os povos ele julga com justiça. R.*

10. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 12,4-11

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

O Senhor Deus nos chamou, por meio do Evangelho, a fim de alcançarmos a glória de Cristo. (Cf. 2Ts 2,14)

12. EVANGELHO: Jo 2,1-11

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Demos graças a Deus que auxilia e protege o povo que escolheu como sua herança para que viva feliz. Recordando seu amor, aclamemos dizendo:

R. *Senhor, nós confiamos em vós!*

– Senhor Deus, nós vos pedimos pelo Papa Francisco, por nossos Bispos, Presbíteros e diáconos, protegei-os com o vosso poder e santificai-os com a vossa graça, para que sempre estejam a serviço do Reino, rezemos.

– Senhor Deus, confortai os enfermos e tornai-os participantes da Paixão de Cristo por seus sofrimentos, para que sintam continuamente a sua consolação, rezemos.

– Senhor Deus, olhai com amor para os que não têm onde morar e fazei que encontrem uma digna habitação, rezemos.

– Senhor Deus, dignai-vos multiplicar e conservar os frutos da terra, para que a ninguém falte o pão de cada dia, rezemos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Senhor, nosso Deus, que dais o vosso Espírito, sem medida, aos homens e às mulheres que Vos procuram e trabalham para o bem comum de todos, ensinai-nos a escutar e a seguir as suas inspirações. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 401/406

Dir.: Caminhando generosos em busca de atender às bem-aventuranças ensinadas por Nosso Senhor, contribuamos com os menos favorecidos e apresentemos nossos dons e nossas ofertas, cantando!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 1011

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 613/522/530

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Preparastes à minha frente uma mesa, o meu cálice transborda! (Cf. Sl 22,5)

20. RITO DE LOUVOR: 834/842

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

Todos: Amém!

Dir.: Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

Todos: Amém!

Dir.: E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 1018/1148

25. LEITURAS DA SEMANA

2.^a-feira: Hb 5,1-10; Sl 109(110),1.2.3.4 (R. 4bc); Mc 2,18-22.

3.^a-feira: Santa Inês, virgem e mártir, Memória. Hb 6,10-20; Sl 110(111),1-2.4-5.9 e 10c (R. 5b); Mc 2,23-28.

4.^a-feira: Hb 7,1-3.15-17; Sl 109(110),1.2.3.4 (R. 4bc); Mc 3,1-6.

5.^a-feira: Hb 7,25-8,6; Sl 39(40),7-8a.8b-9.10.17 (R. cf. 8a.9a); Mc 3,7-12.

6.^a-feira: São Francisco de Sales, bispo e doutor da Igreja, Memória. Hb 8,6-13; Sl 84(85),8 e 10.11-12.13-14 (R. 11a); Mc 3,13-19.

Sábado: Conversão de São Paulo, Apóstolo, Festa. At 22,3-16 ou At 9,1-22; Sl 116(117),1-2 (R. Mc 16,15); Mc 16,15-18.

ORIENTAÇÕES

- ▶ No próximo final de semana, Terceiro do Tempo Comum, será celebrado o Domingo da Palavra de Deus, instituído pelo Papa Francisco, em 30/09/2019, com o Motu Proprio "Aperuit illis", dedicado à celebração, reflexão e divulgação da Palavra de Deus.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **19/01:** Aniversário Natalício do Pe. Jocemar José Francisco Zagoto
- ▶ **19/01:** Aniversário de Ordenação do Pe. Genilson José Dallapicola
- ▶ **20/01:** Aniversário Natalício do Pe. Roberto Francisco Sebastião Natal
- ▶ **21/01:** Aniversário de Ordenação do Pe. Ivan Arthur Lima de Faria, SDB
- ▶ **22/01:** Aniversário de Ordenação do Pe. Isael de Jesus Souza
- ▶ **23/01:** Aniversário Natalício do Pe. Manoel Davi Neto

“Cantai ao Senhor um cântico novo!... Anunciai, dia após dia, sua salvação” (Sl 96, 1-2)

Para exprimir o amor forte e terno, zeloso e misericordioso de Deus para com seu povo, não encontraram os profetas imagem mais significativa que a do amor nupcial. Sob este aspecto apresentaram as relações de aliança, de amizade que Deus quer estabelecer com Israel e a obra de salvação que quer realizar em favor de Jerusalém. “Assim como um jovem desposa uma jovem, aquele que te tiver construído te desposará; e como a recém-casada faz a alegria de seu marido, assim farás a alegria de teu Deus” (Is 62, 5). É tal alegoria retomada no Novo Testamento com sentido mais profundo e concreto. Encarnando-se, o Filho de Deus desposa a natureza humana unindo-a a si, de maneira pessoal e indissolúvel. Eis por que várias vezes ao falar do reino dos céus, compara-o Jesus a um banquete nupcial; e o convite a dele participar, a um convite de núpcias: são suas núpcias com a humanidade, celebradas na Encarnação e consumadas, depois, na Cruz.

Neste contexto, o primeiro milagre de Jesus, verificado durante a festa de bodas, recorda a realidade inefável das relações de amor, de intimidade, de comunhão que o Filho de Deus feito carne veio estabelecer com os homens. Não só Israel ou Jerusalém, mas toda a humanidade é chamada a participar desta união esponsal com seu Deus. O que lhe confere tal direito é

o sangue derramado por Jesus na cruz, na hora estabelecida pelo Pai.

Em Caná, aonde foi Jesus com os discípulos e a Mãe, tal hora ainda não chegara (Jo 2,4); todavia, por intercessão de Maria, ele a antecipa num “milagre” que prenuncia a salvação, a redenção.

A água se transforma prodigiosamente em vinho e do melhor, como que a indicar a profunda transformação que a morte e a ressurreição de Cristo realizarão nos homens, fazendo abundar a graça onde primeiro abundara o pecado, transformando a água insípida e fria do egoísmo humano no vinho forte e generoso da caridade. E tudo isto se realiza porque o homem — cada homem — é convidado a participar das núpcias do Verbo com a humanidade, e, portanto, convidado a gozar de seu amor e da sua intimidade esponsal.

A presença e a intervenção de Maria nas bodas de Caná são grande motivo de confiança: sente-se o homem indigno da comunhão com Cristo, mas se se entregar à Mãe, ela mesma o disporá e introduzirá, apresentando-lhe a hora.

*Frei Gabriel de Santa Maria Madalena, OCD
Intimidade Divina.*

*Meditações sobre a vida interior
para todos os dias do ano.*

Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 1990, p. 462.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br — www.aves.org.br — whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES